



## APRESENTAÇÃO DO NOVO MODELO DE CARTA DE CONDUÇÃO

*Caro Presidente da Imprensa Nacional Casa da Moeda,*

*Gonçalo Caseiro,*

*Caro Presidente do Instituto da Mobilidade e dos Transportes,*

*Eduardo Feio*

*Caros Colegas de Governo e demais entidades aqui presentes*

Queria começar por endereçar palavras de sincero  
agradecimento.



Agradecimento, antes de mais, ao IMT e, em particular, aos seus técnicos, pelo trabalho desenvolvido, que permitiu a concretização deste novo modelo de carta de condução.

Agradecimento à Imprensa Nacional Casa da Moeda pela sua história e por toda a sua colaboração e trabalho ao longo de anos e anos em que depositamos nesta casa a confiança para coisas tão imprescindíveis do nosso dia a dia, como o fabrico de muitos dos documentos que todos nós trazemos nas nossas carteiras.

E é exatamente com essa imagem na cabeça – a da nossa carteira – que gostava de começar esta minha intervenção. A carta de condução é um dos documentos mais importantes que trazemos nas nossas carteiras. Ao longo dos anos ela foi sofrendo alterações e foi-se adaptando aos novos tempos.



Todos se lembram – e alguns talvez ainda tenham uma assim na carteira – do papel cor de rosa de que era feita a primeira carta que tiveram. A maioria de nós já tem hoje a carta moderna, em cartão plastificado, com fotografia digital, assinatura digital e devidamente harmonizada com as normas europeias.

Hoje damos mais um passo nesta evolução digital e apresentamos aqui um novo modelo que vem, não só, dar maiores garantias de segurança anti-cópia como prepara o caminho do mundo físico para o digital.

Aquela que é hoje a nossa ideia de “carteira”, para os nossos filhos já será provavelmente uma realidade de velhos. E para eles “carteira” deixará de ser aquilo que trazem no bolso com vários documentos e cartões importantes, para ser a



“carteira” constituída por apps que guardam no telemóvel tudo aquilo de que precisam. Hoje já temos o banco no telemóvel. Já pagamos as compras com o telemóvel. Transferimos dinheiro pelo telemóvel. Assinamos documentos com o telemóvel. Marcamos consultas através do telemóvel.

Este novo modelo de carta de condução introduz novidades, como o QR Code, que permitirá no futuro também ter a carta de condução no telemóvel e deixar de estar preocupado quando saímos de casa à pressa, pegamos no carro e percebemos a meio do caminho que deixámos a carteira em casa.

Bom, a única coisa de que não vamos mesmo poder esquecer-nos no futuro será do telemóvel. Mas penso que qualquer um



daqueles que estão aqui hoje presentes já ficam em pânico quando se esquecem do telemóvel. Pelo menos eu, fico.

Este código de barras bidimensional, o tal QR Code, permite assim que a carta seja facilmente lida através de um smartphone e permitirá no futuro muitas funcionalidades ao nível do IMT online que estão agora a ser preparadas.

O slogan deste evento é, como sabem, “Um quilómetro de cada vez, em direção ao futuro”. Para mim que lido com as estradas e os caminhos de ferro todos os dias, esta imagem dos quilómetros diz-me muito. E é isto que fazemos hoje: um pedacinho de caminho nesta estrada digital.

Com o novo modelo de carta de condução temos um novo design, que incorpora maior segurança através de técnicas de



impressão offset e serigrafia. Os guilhoches, os microtextos e as linhas de espessura variável e a Multiple Laser image são tudo elementos que conferem a esta nova carta essa maior segurança.

Esta é mais uma prova de que a tecnologia digital é a alavanca que temos para modernizar e inovar em todos os campos da nossa vida.

O caminho que queremos traçar passa por ter uma sociedade verdadeiramente digital, assente em valores que nos definem como sociedades livres e como cidadãos digitais. Que continuemos também aqui na Casa da Moeda, que já passou por tantas revoluções de paradigma, a trilhar este caminho de evolução.

MUITO OBRIGADO.